

Julius Bär

COMUNICADO À IMPRENSA

Bank Julius Baer & Co. Ltd.

Julius Baer lança estudo inédito sobre gestão de fortunas na América Latina

A primeira edição do ‘Industry Report Latin America’ – estudo sobre a indústria de gestão de fortunas na América Latina – elaborada pelo banco Julius Baer, apresenta a evolução e os desafios que indivíduos de alta renda e o setor de gestão de fortunas na América Latina estão enfrentando hoje. Esta região tem vivido uma profunda transformação ao longo dos últimos 40 anos, construindo as bases para criação de riqueza a médio prazo. O setor de gestão de fortunas está se adaptando e contemplando a reorganização global da indústria para explorar todo o potencial da região.

Zurich/Nassau, 30 de outubro de 2014 – O banco Julius Baer lança hoje a primeira edição do ‘Industry Report Latin America’, estudo sobre a indústria de gestão de fortunas na América Latina que aborda a criação e gestão de riqueza e o comportamento dos investimentos na América Latina. O estudo foi produzido – em linha com a filosofia de produtos e serviços de arquitetura aberta do Julius Baer – em parceria com os principais especialistas do mercado, como o Aite Group e BlackRock.

Roi Y. Tavor, responsável pela área de Operações Independentes de Gestão de Ativos e Custódia Global para Américas e África, e um dos responsáveis pelo estudo, diz: “Com esta primeira edição do relatório sobre fortunas na América Latina pretendemos destacar diversos aspectos das mudanças no cenário de gestão de fortunas. Acreditamos que este relatório servirá como referência para todos aqueles que atuam no setor, incluindo clientes privados, escritórios familiares e gestores de ativos”.

Ingredientes para a criação de riqueza sustentável

Há uma série de ingredientes para a criação sustentável de riqueza em curso na América Latina hoje. Crescendo em ritmo forte, a região praticamente triplicou seu PIB desde 2002, permitindo prolongado período de estabilidade política. O maior poder de compra permitiu que parcelas importantes da população, que historicamente eram economicamente insignificantes, influenciassem o nível geral de atividade na região. No Brasil, por exemplo, a demanda por carros saiu de 1,7 milhão de unidades em 2005 para 3,8 milhões de unidades em 2012. Esta ascensão da classe média continua a moldar a estrutura econômica da América Latina.

Os governos da região têm sabido utilizar os lucros extraordinários do super ciclo das commodities para fortalecer sua posição financeira. A dívida externa, em porcentagem do PIB, diminuiu desde 2002 indo de 42% para 25%, impulsionando mudanças institucionais e sócio-econômicas. Um ambiente mais favorável aos negócios, bem como melhor desempenho de instituições governamentais continuam a ser estabelecidos, uma pré-condição para o crescimento sustentado. Por exemplo: a Colômbia realizou 27 reformas ao longo dos últimos oito anos para melhorar o cenário regulatório para negócios; as principais economias da região reduziram em mais da metade o tempo para iniciar um novo negócio, entre 2003 e 2013; e a classe média em ascensão no Brasil

Bank Julius Baer & Co. Ltd.

Bahnhofstrasse 36, caixa postal, 8010 Zurique, Suíça

T +41 (0) 58 888 1111, F +41 (0) 58 888 1122

www.juliusbaer.com

está cada vez mais educada, como reflexo do crescimento do ensino superior em 215%, entre 1998 e 2011.

Assim, os ingredientes necessários para revelar todo o potencial da região para a criação de riqueza estão fornecidos. A América Latina é hoje uma das regiões com as maiores taxas previstas de crescimento de pessoas com fortunas, sendo que a população de altíssimo patrimônio líquido (UHNWI) deverá crescer cerca de 42% até 2023.

Mudanças fundamentais no cenário de gestão de fortunas

Os latino-americanos de alto patrimônio líquido (HNWIs) são, em média, muito mais ricos do que aqueles de outras regiões (US\$ 13,5 milhões comparados a US\$ 3,3 milhões na Europa). A indústria de gestão de fortunas de US\$ 2,6 trilhões que atende a esta clientela está mudando, resultado da mudança de cenário dos participantes do mercado. Localização, aumento da transparência e renovado papel das operações *offshore* aceleraram a demanda por serviços HNWIs mais sofisticados, focada em melhor entendimento das necessidades dos clientes e das circunstâncias, profissionalismo e acessibilidade. À luz desse novo ambiente, as instituições financeiras, como private banks dedicados e profissionais de gestão de ativos externos – se comprometidos com essa adaptação – irão prosperar, dado o dinamismo e o valor que pode ser obtido a partir da conquista dos indivíduos com alto patrimônio líquido da região.

Comportamento do investimento em evolução

Investidores latino-americanos tornaram-se mais jovens e mais sofisticados nas últimas décadas, resultando em um aumento do apetite por risco e por carteiras mais diversificadas para atingir os objetivos de investimento. Mas dinheiro em caixa, renda fixa e investimentos imobiliários ainda representam 76% da média da alocação de ativos na América Latina hoje. As economias latino-americanas, ao mesmo tempo, estão mais integradas do que nunca à economia global e, portanto, mais expostas aos ciclos econômicos internacionais e às tendências sociais globais. Com a riqueza total da região preparada para continuar a crescer, a elevada exposição a choques externos e crescente sofisticação dos investidores irão levar a novos comportamentos de investimento.

As classes médias em expansão são forçadas a pensar além de suas necessidades imediatas de consumo e de reavaliar noções de poupança, proteção de riqueza, e preferências e alocações de investimentos, enquanto consideram, entre outros fatores, os riscos sistemáticos.

O relatório pioneiro 'Julius Baer Industry Report América Latina' foi apresentado hoje, marcando o 35º aniversário de operação do Julius Baer Bank & Trust (Bahamas) Ltd., em Nassau. Gustavo Raitzin, CEO da Operação na América Latina e Israel e Membro do Conselho de Administração do Julius Baer, comentou: "O Julius Baer Industry Report América Latina reflete nossa dedicação em orientar nossos clientes em cenários complexos, antecipando tendências e desenvolvendo estratégias em conjunto para a preparação de um futuro próspero."

Link para a publicação: <http://www.juliusbaer.com/htm/1915/en/Julius-Baer-Industry-Report-Latin-America.htm>

Contatos

Relações com a Mídia, Zurique, tel. +41 (0) 58 888 8888
Larissa Normande, GWA, São Paulo, tel. +55 11 3030 3000

Sobre a série de Relatórios de Riqueza do Julius Baer

O novo 'Industry Report Latin America' amplia a série de relatórios sobre riqueza do Julius Baer que tem como foco o desenvolvimento de fortunas na Ásia e na Europa. Olhando além de temas exclusivos sobre riquezas, o

Industry Report destaca fatos, dados e tendências relevantes para todos os participantes do setor de gestão de fortunas na América Latina, incluindo clientes privados, gestores de ativos e escritórios familiares.

Sobre o Julius Baer

O Julius Baer é o principal grupo suíço de private bank, focado em serviços e aconselhamento a clientes sofisticados, marca premium em gestão global de fortunas. O total de ativos de clientes do Julius Baer chegou a CHF 372 bilhões no final de junho de 2014, incluindo CHF 274 bilhões de ativos sob gestão. O Banco Julius Baer & Co. Ltd, renomado *private bank* suíço fundado em 1890, é a principal empresa operacional do Julius Baer Group Ltd, cujas ações estão listadas na SIX – Swiss Exchange (BAER) – e integra o Índice de Mercado Suíço (SMI), que inclui as 20 maiores e mais líquidas ações da Suíça.

Atualmente, o Julius Baer está na fase final de integração das operações dos negócios de Gestão Internacional de Fortunas do Merrill Lynch fora dos EUA, que implicará em aumento de presença do Grupo em mais de 25 países e 50 localidades. Com sede em Zurique, conta com escritórios em locais-chaves, incluindo Dubai, Frankfurt, Genebra, Hong Kong, Londres, Lugano, Mônaco, Montevidéu, Moscou, Cingapura e Tóquio.

Para mais informações visite o site www.juliusbaer.com